

Sé Catedral da Guarda

SOBRE



Foto: Shutterstock_milosk50

Um dos mais interessantes monumentos nacionais. Embora a Guarda seja sede de bispado desde a sua fundação, quando D. Sancho I pediu ao papa Inocêncio III a transferência da diocese da Egitânia para a nova cidade, o edifício que se vê presentemente no centro da povoação foi construído a partir de 1390 por iniciativa de D. João I, para substituir as antigas Sés que tinham sido erigidas fora das muralhas. A construção foi lenta, terminando apenas em 1517, durante o reinado de D. João III e o bispado de D. Jorge de Melo. Normalmente esta catedral é integrada no estilo gótico tardio, com influências manuelinas do estaleiro do Mosteiro da Batalha. A sua sobriedade exterior é acentuada pelas pesadas torres octogonais que lhe conferem o aspecto de igreja-fortaleza, próprio de uma época em que as grandes catedrais portuguesas também representavam uma afirmação de nacionalidade. Essa sobriedade é interrompida pela formosa decoração dos portais – gótica no principal e renascentista no lateral. Aqui trabalharam alguns artistas de grande renome nessa época: Huguet, Diogo de Boitaca, Marcos Pires e Pedro e Filipe Henriques, filhos de Mateus Fernandes. A planta segue a tipologia medieval, de cruz latina com três naves (a central mais elevada), transepto largo e cabeceira de três capelas comunicantes. No interior, destaque para o grandioso retábulo da capela-mor, talhado em pedra de Ançã. Acompanhando a forma semi-circular da ábside, desenvolve-se em quatro registos hierárquicos onde se representam, no primeiro os Apóstolos, no segundo Moisés, Ezequiel, Elias e Daniel, a Anunciação e a Natividade, no terceiro a Virgem da Assunção, e por último, cenas da Paixão de Cristo – é uma obra de arte renascentista produzida na oficina de João de Ruão, e composta por mais de cem figuras esculpidas. Foi encomendado pelo bispo D. Cristovão de Castro, senhor de Monsanto e alcaide-mor da Covilhã, onde nasceu e morreu. Humanista, foi embaixador de D. Manuel I em Roma, na corte do Papa Alexandre VI, onde conheceu os novos programas artísticos que quis aplicar no seu bispado.

Contactos

Praça Luís de Camões 6300-725 Guarda
Telefone: +351 271 212 993

Horários

Verão - Junho / Setembro: 10h00 - 13h30 / 15h00 - 18h30; Inverno - Outubro / Maio: 9h00 - 12h30 / 14h00 - 17h30

Acessibilidade